



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5055 – 01 abril de 2015

NÃO AO PL 4330!!!

Ao contrário da classe empresarial, que defende com afinco a aprovação do projeto de lei 4330/2004, que regulamenta a terceirização, os representantes dos trabalhadores batalham arduamente para que o PL seja arquivado. O presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, tem deixado claro que não se importa com os interesses da sociedade e trabalha para atender os empresários. Além de se movimentar para aprovar o financiamento privado de campanha eleitoral, também promete colocar em prática a terceirização. A proposta deve ser votada no dia 07 de abril mas, os trabalhadores prometem fazer barulho para impedir a aprovação. A tarefa é difícil, já que na atual legislatura, 190 deputados que compõem a bancada representam a parte empresarial. É bom o brasileiro ficar com os dois olhos bem abertos, pois a terceirização retira importantes direitos dos trabalhadores. Não dá para vacilar. Se passar pelo Congresso Nacional muita gente poderá dar adeus às tão desejadas férias, ao 13º salário e ao FGTS. Por isso, a pressa das empresas. Como sempre, a intenção é economizar. Os bancários sabem bem sobre os perigos do PL de autoria de um empresário, o ex-deputado federal Sandro Mabel. A categoria é uma das mais engajadas em impedir tamanho retrocesso. Desde a década de 1990, os bancos reduziram o número de empregados para baratear o custo com o pessoal. Na década de 1980, as agências contavam com cerca de 1 milhão de funcionários. De lá para cá, uma queda drástica.



De acordo com a Rais (Relação Anual de Informações Sociais), em 2013, existiam 511.833 bancários no país. **Os diretores do SindBancários Petrópolis estarão participando ativamente das manifestações contra o PL em votação na CCJ dia 07/04, em Brasília e de movimentos no RJ no mesmo dia.**

CASSI - Descredenciamento do Hospital Santa Teresa

No início da semana a Cassi informou oficialmente o descredenciamento do HOSPITAL SANTA TERESA junto à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI. O descredenciamento foi solicitado pelo próprio prestador em outubro de 2014 e, desde então, a Cassi iniciou um processo de negociação, com inúmeras prorrogações do prazo de atendimento, com o intuito de que o atendimento não fosse interrompido e que o contrato fosse renovado. “Infelizmente isso não ocorreu e o pior aconteceu. Com o descredenciamento do HST, ficamos com uma única opção de atendimento hospitalar em nossa cidade, que é o SMH. Mas o pior é que, com a interrupção do atendimento pelo Santa Teresa, ficamos sem nenhum atendimento das especialidades de pediatria e obstetrícia”, informou o presidente do sindicato e membro do Conselho de Usuários da Cassi Rio, Marcos Alvarenga.

A Cassi esta empenhada em continuar com a negociação com o prestador para o reestabelecimento dos atendimentos e, enquanto isso não ocorre, alternativas estão sendo analisadas. Alvarenga lembra que a Cassi tem, por obrigação, conforme Resolução Normativa nº 259 da Agência Nacional de Saúde (ANS), garantir o atendimento às consultas, exames e cirurgias nos prazos máximos definidos pela ANS, que vão de 3 a 21 dias, dependendo do procedimento. “No caso de consultas básicas nas especialidades de pediatria, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, por exemplo, o prazo máximo é de até 7 dias úteis. No caso de urgências e emergências, o atendimento deve ser imediato”.

Além do SMH, a Cassi indicou prestadores em cidades limítrofes, como o caso do Hospital Caxias Dor, situado à Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 821, em Duque de Caxias (Tel: 21 2460-3600). Hospital que possui, entre outras, as especialidades de pediatria e obstetrícia, as quais não são prestadas pelo SMH de Petrópolis. “É claro que essa opção não é viável a médio e longo prazo, mas no momento, enquanto não são encontradas alternativas em nosso município e enquanto a situação com o HST não é resolvida, o Caxias Dor não deixa de ser uma opção. Lembrando que, nos casos de urgência e emergência, a Cassi deverá oferecer o atendimento, invariavelmente, no município onde foi demandado ou se responsabilizar pelo transporte do beneficiário até o credenciado mais próximo”, disse Alvarenga, que completou: “Peço a todos que tenham alguma demanda, que me informem para que eu possa, junto à Cassi, ajudar a resolver o problema. O momento atual é delicado, mas nada está perdido. O importante é todos nós termos seriedade ao lidar com essa crise. Garanto que os profissionais que trabalham na Cassi também estão tratando dessa situação com a mesma seriedade”.

DOAÇÃO DE SANGUE

O Banco de Sangue do Hospital Santa Teresa além de ser referência em Petrópolis, também faz o abastecimento em quase todos os hospitais da cidade e até mesmo em hospitais de fora conveniados. Sabemos da dificuldade que eles passam, pois para manter os estoques é preciso 40 captações diárias o que não vem acontecendo. Hoje, o banco recebe uma média de 20 a 30 doadores por dia, e mesmo com as dificuldades, não deixa de atender aos pacientes.

Durante todo o ano, várias campanhas são realizadas para que a captação de sangue aumente, é importante lembrar que a doação não ajuda apenas uma pessoa. Uma simples doação pode beneficiar até quatro pacientes. O serviço de coleta funciona no Banco de Sangue do Hospital Santa Teresa, Rua Paulino Afonso nº 477, Bingen, de segunda a sexta-feira, de 07h às 14h, e aos sábados, de 07h às 11h. **Vamos ajudar!!!**

REUNIÃO GERAL

Atenção diretores do sindbancários petrópolis e delegado sindical, hoje tem reunião geral na sede do sindicato às 18h30min.